Anno XXVII Terça-feira 11 de Fevereiro de 1851. N. 34.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira á 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Escolastica Aud. do J. dos orf. e m. da 1
11 Terc. S. Lazaro. Aud. da Chanc. do, J. da segunda vara do c. , e dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Eulalia. Aud. do J. da 2. vara.
13 Quint. S. Gregorio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
14 Sext. S. Valentim. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Faustino e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
16 Dom. da Septuagesima. S. Porfirio.

CAMBIO DE 10 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 737 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1850.
Determina a ordem do juizo no processo commercial.

(Vide o *Diario* n. 33.)

CAPITULO V.
Da arrematação.

Art. 548. A arrematação será feita no dia e lugar annunciados publicamente ; presentes o juiz, escrivão e porteiro ; e expostos os objectos que devem ser arrematados ou as amostras sendo possivel.

Art. 549 He admittido a lançar todo aquelle que está na livre administração de seus bens, exceptuam-se :

§ 1. O juiz, escrivão, depositario, avaliadores e officiaes do juizo.

§ 2. O tutor, curador e testamenteiro.

§ 3 A pessoa desconhecida sem fiança idonea. ou procuração da pessoa por quem comparece.

§ 4 O credor, salvo com licença do juiz

Art. 550. A arrematação só póde ser feita :

§ 1. A quem offerecer maior lanço, com tanto que cubra o preço da avaliação.

§ 2 Com dinheiro a vista, ou com fiança por 3 dias.

Art. 551. Se o arrematante fôr o mesmo credor exequente, será obrigado a depositar o preço da arrematação sómente nos casos em que não póde levanta lo. (Art. 557).

Art. 552. Quando o arrematante fôr o credor exequente, he dispensado de depositar o preço da arrematação, prestando fiança nos casos em que sem presta-la não póde levantar o mesmo preço. (Art 556).

Art. 553. Não havendo quem cubra o preço da avaliação, mas sómente o da adjudicação (art. 560) , a arrematação sera feita por esse preço.

Art. 554. A arrematação solemnemente feita não se retracta, ainda havendo quem offereça maior lanço.

Ar. 555. Se o arrematante ou o seu fiador não pagar o preço da arremação nos 3 dias seguintes ao acto da arrematação (art. 550 § 2) ; será preso o arrematante até que o pague, e contra o fiador se procederá executivamente. (Tit. V. parte I.

Art. 556 O preço da arrematação não póde ser levantado sem fiança :

§ 1. Pendendo embargos, ou appelação, salvo os casos expressos neste regulamento (art 297).

§ 2. Pendendo a acção de nullidade no caso do art. 255.

§ 3 Quando do registro do navio arrematado conste que elle está obrigado por algum credito privilegiado. (Art. 477 codigo).

Ar. 557. O preço da arrematação não póde ser levantado havendo embargo ou protesto de preferencia e rateio por parte de outro credor.

Art. 558. Não he de mister para o levantamento do preço da arrematação a citação de credores certos ou incertos.

Art. 559. Os effeitos da arrematação solemne e valida, e as questões relativas aos fructos da cousa arrematada, serão decididas conforme o direito civil.

CAPITULO VI.
Da adjudicação.

Art. 560. Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação (art. 550) , ou da adjudicação (art. 553) serão os bens adjudicados ao credor com os seguintes abatimentos.

§ 1. Decima parte se os bens são moveis e tem valor intrinseco.

§ 2 Quarta parte se são moveis, mas não tem valor intrinseco.

§ 3. Quinta parte se são de raiz ou immoveis.

Art. 561. Se o valor dos bens adjudicados excede a importancia da divida, deve o credor consignar o excesso no deposito publico ou geral.

Art. 562. A adjudicação se fará sem abatimento.

§ 1. Se o devedor não tem mais bens, ou não tem bastantes para o pagamento das dividas.

§ 2. Se os bens penhorados chegam pela sua avaliação para pagamento da divida.

Art. 563 Para adjudicação não he de mister que sejam citados ou ouvidos os demais credores, aos quaes fica salvo o direito de disputarem a preferencia ou por artigos se acudirem á juizo antes de assignada a carta de adjudicação, ou por acção ordinaria se comparecerem ao depois.

Art. 564 Se os bens são indivisos e o seu valor excede o dobro da divida, não se arremata ou adjudica a propriedade delles, mas adjudicam-se ao credor sem abatimento algum os seus rendimentos por tantos annos, quantos bastem para o pagamento da divida, excepto.

§ 1. Se o executado tem outras dividas accumuladas, as quaes excedem a metade do valor do bem penhorado.

§ 2. Se o executado nomeou á penhora esses bens, tendo outros de menor valor.

§ 3. Se o bem penhorado não produz rendimento algum

Art. 565. Ao credor apjudicatario se imputam os rendimentos, que por negligencia deixar de cobrar.

Art. 566. Serão levadas em conta ao credor adjudicatario as despezas necessarias, que elle fizer e os onus reaes que pagar.

Art. 567. A adjudicação dos rendimentos não impede a arrematação da propriedade por virtude de execuções supervenientes, mas o adjudicatario será conservado durante o tempo da sua adjudicação.

Art. 568. He licito ao credor exequente requerer o seu pagamento pelos rendimentos dos bens no caso mesmo em que elles podem ser arrematados.

Art. 569 A' adjudicação deve preceder :

§ 1. Conta da importancia da execução, comprehendidos os juros, despezas e onus reaes do predio.

§ 2 Calculo dos annos que são necessarios para pagamento da divida.

§ 3. A avaliação dos rendimentos, salvo se o predio estiver alugado ou arrendado , porque nesto caso a adjudicação será calculada pelo aluguel ou renda que fôrem declarados pelo inquilino, ou constarem dos recibos do proprietario e lançamento da decima.

Ar. 570. Todavia póde o credor, allegando fraude ou conluio entre o inquilino e o executado, requerer a avaliação dos rendimentos e nesto caso não será o inquilino conservado.

TITULO IV.
Das sentenças sobre acção real, ou cousa certa ou em especie

Art. 571. Quando o réo fôr condemnado por sentença a entregar cousa certa, será citado para em 10 dias fazer a entrega della

Art. 572. Se o réo dentro em 10 dias não entregar a cousa por ter sido alienada depois de litigiosa (art. 494), a sentença será executada contra o terceiro, de cujo poder se tirará a cousa, sem que seja ouvido antes de ser ella depositada.

Art. 573. Póde tambem o exequente, em vez de executar a sentença contra o terceiro, executar o condemnado pelo valor della, se já se achar estimado na sentença, ou requerer o juramento in litem, que será prestado e regulado conforme os arts. 172, 173 e 174.

Art. 574. Se o vencido não tiver com que pague a estimação da cousa que alienou em fraude da execução, será preso até pagar , ou até um anno se antes não pagar.

TITULO V.
Dos embargos.

CAPITULO I.
Dos embargos do executado.

Art. 575. Nenhuns embargos serão oppostos na execução, senão nos termos seguintes :

§ 1.° Depois de feita a penhora dentro dos seis dias seguintes :

§ 2. Depois do acto da arrematação, mas antes da assignatura da carta de arrematação ou adjudicação.

Art. 576 Nas execuções das acções reaes, os embargos sómente tem lugar dentro dos 10 dias assignados para a entrega da cousa, mas seguro o juizo com dinheiro, ouro, prata, pedras preciosas ou titulos e papeis de credito equivalentes.

Art. 577. São admissiveis na execução, com suspensão della, e propostos conjuntamente nos seis dias seguintes á penhora os embargos :

§ 1. De nullidade do processo e sentença com prova constante dos autos, ou offerecida em continente :

§ 2. De nullidade e excesso da execução até a penhora ;

§ 3. De moratoria (artigo 903 codigo);

§ 4. De concordata (artigo 852 codigo);

§ 5. De compensação (artigo 439 e 440 codigo);

§ 6. De declaração de quebra (artigo 830 codigo);

§ 7. De pagamento, novação, transacção e prescripção supervenientes depois da sentença ou não allegados e dicididos na causa principal.

§ 8. Infringentes do julgado com prova in continente do prejuizo, sendo oppostos :

N. 1. Pelo menor e pessoas semelhantes, ás quaes compete restituição ;

N. 2. Pelo revel ;

N. 3. Pelo executado offerecendo documentos obtidos depois da sentença.

Art. 578. Sao por igual admissiveis na execução, com suspensão della e propostos conjuntamente depois do acto da arrematação e antes de assignada a carta de arrematação ou adjudicação, os seguintes embargos :

§ 1. De nullidade, desordem ou excesso da execução depois da penhora até a assignatura das cartas de arrematação ou adjudicação ;

§ 2. De pagamento, novação, transacção, compensação, prescripção, moratoria, concordata, declaração de quebra, supervenientes depois da penhora ;

§ 3. De restituição.

Art. 579. São admissiveis na execução das acções reaes os seguintes embargos :

§ 1. Nullidade do processo e execução com prova constante dos autos ou produzidas in continente ;

§ 2. De nullidade e excesso da execução ;

§ 3. De retenção de bemfeitorias ;

§ 4. Infringentes do julgado com prova produzida in continente sendo oppostos :

N. 1. Pelo menor ou pessoas semelhantes, as quaes compete restituição ;

N. 2. Pelo chamado á autoria;

N. 3 Pelo executado com documentos havidos depois da sentença.

Art. 580. A nullidade do processo sómente póde ser allegada por embargos na execução, se for preterida alguma formula ou termo substancial do processo commercial. (Artigo 674.)

Art. 581. A nullidade da sentença sómente póde ser allegada por embargos na execução :

§ 1. Se ella he nulla conforme o artigo 680 ;

§ 2. Se ella não foi proferida em grão de revista.

Art. 582. Quaesquer outros embargos que não forem os dos artigos 577, 578, 579, 580 e 581, concorrerão em apartado sem prejuizo da execução.

Art. 583. Se a sentença for da relação do districto, os embargos ou infringentes ou de nullidade, depois das allegações finaes, serão remettidos á relação.

Art. 584. São sómente attendiveis as bemfeitorias permanentes, que augmentam o valor do predio.

Estimam-se as bemfeitorias não pelo que custaram, mas pelo augmento do valor que causa, e no estado em que se acham.

Art. 585. No caso de evicção, se o comprador auferir proveito da depreciação por ella causada, o vendedor tem direito para reter a parte do preço que for estimada por arbitradores. (Artigo 215 codigo.) Tambem tem direito de retenção o comprador que tiver feito bemfeitorias na cousa vendida que augmentem o seu valor ao tempo da evicção, se esta se vencer. (Art. 216 codigo.)

Art 586. Offerecido os embargos dentro dos seis dias da penhora, serão conclusos ao juiz que os receberá ou rejeitará in limine

Art. 587. Se forem recebidos se assignará o termo de cinco dias para a contestação, findo os quaes terá lugar a dilação das provas, e ao depois arrazoando successivamente o embargante e embargado no praso de cinco dias cada um, serão os embargos julgados afinal.

Art. 588. Da sentença que julgar provado os embargos haverá appellação em ambos os effeitos ; e da sentença que julgar não provados a appellação será sómente no effeito devolutivo. (Artigo 651.)

Art. 589. Independentemente de embargos póde qualquer das partes requerer ao juiz da execução a emenda do erro de conta ou das quantias exequendas ou das quantias liquidas, ou das custas, e o juiz desde logo poderá á vista da petição junta aos autos, com informação do contador e ouvida a parte, deferir como julgar conveniente.

Art. 590. Mas se o juiz entender que deve haver mais ampla discussão, poderá mandar que a parte forme os seus embargos no termo de tres dias, e delles se dará vista á outra parte para a contestação que será apresentada em termo igual, findo o qual o juiz profirirá a sentença final.

Art. 591. O beneficio de ordem póde ser allegado pelo fiador ou socio nos termos dos artigos 497, 498 e 499.

Art. 592. O beneficio de divisão pode ser allegado pelo devedor socio ou herdeiro, (artigo 431 codigo) por meio dos embargos do artigo 577 § 2.

Art. 593. He licito á mulher não commerciante prevalecer-se do Senatus-Consulto Velleano.

Art. 594. Não tem lugar o beneficio da restituição dos menores :

§ 1. Nas liquidações de sociedades commerciaes (artigo 353 codigo) ;

§ 2. Nos casos de quebra. (Art. 911 codigo.)

Art. 595. Da sentença do artigo 590 só cabe aggravo de petição. (Artigo 669 § 9.)

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio.--Ao commando das armas, dizendo que póde conceder a baixa que pede no requerimento que devolve, ao soldado da companhia fixa de cavallaria, visto ter a pessoa que offerece em seu lugar a precisa idoneidade.

Dito.--A thesouraria de fazenda, communicando afim de que faça constar ao administrador da mesa do consulado, que o Exm. presidente da Parahiba, participou haver demittido no dia 31 de janeiro ultimo, á José Joaquim de Lima do emprego que exercia nesta provincia, de agente fiscal daquella, e bem assim nomeado para o substituir á José Vellozo Soares.

Dito.--A mesma, transmittindo os avisos de duas lettras na importancia de 1:796,135 rs., sacadas pela thesouraria do Rio Grande do norte, sobre a desta, e a favor de José Gomes da Silva.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito --A camara municipal do Páo d'Alho, dizendo que posto seja justo quanto representa acerca da necessidade que ha de estabelecer-se naquella villa uma agencia de correio, todavia dependendo esta medida de acto do governo imperial, opportunamente se providenciará sobre este objecto

Dito.--A camara do Recife.-Como presenciei se está arrancando a calçada da rua do Atterro da Boa Vista, feita segundo o systema de Mac-Adam, e substituindo-se por outra do systema antigo, que além de menos commodo e conveniente, trará maiores despezas de construcção e conservação, sendo que simples reparos na actual calçada pelo mesmo systema, porque foi feita, além de mais economico conservarão a maior bellesa da rua, e commodidade do transito ; assim recommendo á camara municipal da cidade do Recife que faça suspender a dita obra, até que seja examinado pelo engenheiro director das obras publicas, a quem nesta data officio para prestar-se a mesma requisição, afim de indicar o que for mais conveniente.--Officiou-se ao director das obras publicas, a quem remetteu-se copia do officio acima.

EXTERIOR.

SUECIA.

As noticias da Suecia, as quaes são importantes, alcançam a 17 de dezembro. O projecto de reforma do systema representativo que ha muito tempo, excita grande e geral interesse naquelle paiz foi ultimamente rejeitado pelo clero, e a questão póde agora ser considerada como definitivamente resolvida, por quanto, segundo os termos da constituição da Suecia, toda a proposta relativa a mudanças na lei fundamental requer para ser adoptada a sancção de cada um dos quatro estados que a dieta comprehende, a saber, os nobres, o clero, os burguezes, e os camponezes.

Os nobres e os camponezes crê-se que tambem rejeitarão-se o projecto, mas suppõe que os burguezes o adoptarão.

A conducta do rei a respeito deste importante objecto tem sido muito admirada por todos os partidos, por causa de sua firme adhesão aos termos da constituição ; pois com quanto o projecto originariamente emanasse do governo, S. M. nunca interveio para influir na decisão de seus subditos. Foi durante as sessões da ultima dieta em 1848, e quando o excitamento causado pelos serios acontecimentos que tiveram lugar nesse periodo em tantas partes da Europa estava em seu auge, que S. M. submetteo aos estados reunidos um projecto de reforma da constituição. Esta proposta produzio o desejado effeito de conciliar opiniões que estavam em conflicto, ella foi bem recebida pelos representantes do povo ; mas de conformidade com a lei fundamental, a qual requer que toda a proposta para mudanças na constituição fique adiada para a sessão seguinte, a questão ficou para ser tomada em consideração pela dieta que agora se acha reunida.

Durante as ferias S. M. mandou fazer um relatorio, o qual foi cuidadosamente elaborado, dos resultados da lei eleitoral, contida nesse projecto para que fosse destribuido pelo reino, a fim de que o povo ficasse habilitado a formar por si proprio uma opinião correcta e decidida sobre o merito da mesma.

S. M em a falla que fez na abertura da sessão, recommendou aos estados reunidos que, tomando esta importante questão na devida consideração, a decidissem conforme o seu proprio juizo.

Fiel a sua invariavel politica de nunca tentar influir em as determinações dos estados, S M. sustentou sua posição constitucional, deixando assim aos representantes do povo a mais plena liberdade de acção, e com quanto a proposta tenha sido rejeitada pela dieta, nenhuma accusação se póde fazer ao governo por sua conducta relativamente a este negocio.

A experiencia parece provar que as ideias novas, que em um periodo assumiram tanta ascendencia nos espiritos do povo em muitas partes da Europa, não tem encontrado muita sympathia na Suecia, e parece que o amor da nobreza, do clero, e dos camponezes á sua antiga forma constitucional de governo he sincero, e que elles não querem abandona-la para lançarem-se nas dificuldades e embaraços de um systema inteiramente novo.

O partido radical não he numeroso na Suecia, e o numero dos representantes na presente dieta que entretem opiniões exaltadas he mui insignificante. Elles provavelmente darão seus votos contra o projecto, por que, ao seu ver, não faz concessões sufficientemente extensas.

(Correspondencia do *Times.*)

POLONIA.

No 1.° de janeiro (estylo antigo) os empregados das alfandegas da Polonia russa, que forem indigenas serão demittidos e submettidos por individuos russos. Estas serão em numero duplo dos antigos empregados e terão uma perfeita organisaçao militar.

Outras medidas para russianizar as provincias polacas estão sendo adoptadas com vigor. Além da abolição das alfandegas da fronteira entre a Polonia e a Russia, o banco de Varsovia será suprimido. O *credit-verem* polaco recebera em 1852 novos estatutos, os juizes ruraes serão abolidos e substituidos por *Pristawes* russos. O proprietario ou nobre residente era geralmente na Polonia o magistrado do districto ; porém agora o systema estreito de policia vai ser introduzido com o *Pristawes* O clero das provincias polacas dever á ceder ao estado as suas propriedades territoriaes, e para o futuro receber á um salario do governo, para o qual os municipios deverão contribuir segundo suas populações e riquezas. Por esta medida a igreja será reduzida a inteira dependencia do estado, e com quanto o clero catholico na Polonia não seja governado pelo synodo de S Petersburgo, sempre perderá a sombra de independencia de que até aqui tem gozado. A nobreza tem sido punida pela parte que tomou na insurreição de 1830 por 19 annos de serviço militar obrigatorio ; agora para colloca-la sobre um pé de igualdade com a da Russia, ella he desnoerada dessa carga que carregava em commum com os plebeus russos. O monopolio do sal sera abolido, e o cultivo do tabaco livre de restricções. Estas medidas pódem não ser todas postas de uma vez em execução, porém ellas existem em contemplação. A abolição das alfandegas da fronteira entre a Russia e a Polonia já foi levada a effeito. A fronteira russa acha-se presentemente transferida para o oeste, e forma o limite da Allemanha.

Os judeos polacos, que se tiverem tornado invalidos no exercito russo, ou tiverem completado o seu tempo de serviço gozarão para o futuro de todos os previlegios concedidos aos soldados christãos. Elles terão o direito de estabelecer-se em Varsovia e nas outras cidades, e aquelles que forem agricultores serão isentos da taxa exclusivamente judaica--a *Koschersteuer.* Elles poderão tambem ser nomeados para qualquer dos postos no serviço do estado inferiores aquelles que dão aos que os exercem o mais baixo lugar na ordem official.

A peste entre o gado, a qual ainda lavra violentamente nas provincias polacas, calcula-se que tem destruido mais de 200,000 cabeças.

(*Times.*)

BOSNA.

No dia 17 de dezembro Omar Pachá fez sua entrada triumphal em Bosna Serai. Mahmeid, o pachá rebelde de Tuzla, ia montado em um cavallo muito magro pertencente a um camponez e em uma sella toda desmalletada. Traz delle iam os outros prisioneiros, sendo cada cavallo prezo a sella do que lhe ficava adiante. Quatro individuos, grottescamente vestidos, marchavam adiante da procissão executando todas as sortes de farças. Depois de concluido este primeiro acto, Mustapha Pacha Babic foi conduzido a fé pelas ruas, e dizem que esse triste espetaculo fez verter lagrimas a muitos Turcos. Omar Pachá tencionava seguir para Herzegowina. Mahmud Pachá tinha-se escapado para Vinkovze na Slavonia, porém, não se sabe porque, voltou a Tuzla e voluntariamente entregou-se ao Seraskier, o qual o tratou como acima fica dito, e pagou os soldos atrazados de suas tropas com os 18,000 ducados que achou na posse do despota decahido.

(*Idem.*)

CHINA.

As cartas da China chegaram a Bombaim a 24 de novembro. A revolta na visinhança da China não tinha tido nenhum resultado serio, porém o navio de guerra inglez *Phlegeton* e o dos Estados-Unidos *Marion* tinham anchorado perto das feitorias para protege-las em caso de necessidade.

As noticias a este respeito são mui contradictorias ; nada se sabe ainda de certo sobre os actos e projectos dos rebeldes, excepto sómente que elles cobram uma taxa dos navios que carregam chá e outros productos do interior. Assegura-se entretanto e crê-se geralmente que o commissario seu procurára restabelecer a paz, destribuindo-lhes 100,000 dollars, e que 3,000 homens de tropas enviados pelo mesmo contra os insurgentes fraternisaram com elles. Não se tem ainda nenhuma noticia de Reetonjee-Cowasjee, suppõe-se que depois de ter sido desamparado pelos ventos, cahira nas mãos dos piratas. Esta opinião funda-se em terem estes vendido ultimamente 1,500 caixas de opoio no norte. Dizem que esses ladrões são assaz numerosos na embocadura do Min, e nos arrabaldes de Tramsa.

(*Moniteur.*)

INDIAS ORIENTAES.

O correio bimestre do mar Vermelho acaba de trazer-nos noticias de Bombaim até 3 de dezembro. As grandes Indias continuam a gozar de uma perfeita tranquillidade : no proprio Pandjab a submissão parece bastante geral e sincera, pois que a junta dos directores creio poder, sem o menor perigo, abrir as fileiras do exercito indio a todas as classes do Pandjab sem distincção de Siques e de Mulsumanos, de judeos e de Hindús Por tanto para o futuro todos os regimentos estacionados no paiz dos cinco rios serão recrutados entre os indigenas, e considera-se geralmente esta medida como dieta por uma politica sabia e prudente.

Sobre toda a fronteira montanhosa do lado do Affghanistan, as tribus não submettidas entretem ainda a inquietação, e os passos continuam a ser mui perigosos para os viajantes, mesmo para as tropas que nelles se mettem em numero insufficiente. Observa-se todavia que depois que se estabeleceu um posto militar entre Kohat e as minas de sal exploradas pelos agentes da companhia, as excursões dos Affrides são muito menos frequentes e menos terriveis.

As duas linhas de caminho de ferro começadas, uma em Borbaim, a outra em Bengala vão fazendo progressos satisfactorios e presentemente que os capitalistas indios se tem entregue a este genero de especulação, novos offerecimentos são feitos para augmentar de 80 milhas a linha de Calcutta.

Os negocios de Nizan vão-se agravando cada vez mais. Chens-ul-Umrah persiste em recusar o ministerio, porém indica a seu soberano muitas medidas, cuja execução bastaria para fazer desapparecer todas as dificuldades. Segundo esse estadista, Nizan deverá em primeiro lugar impôr uma contribuição forçada a todas as pessoas que se tem enrequecido em o seu serviço, e em segundo lugar vender suas proprias guias. Pela primeira destas medidas elle obteria bem mais de dez milhões de francos e pela segunda, uma somma ainda maior, o que pô-lo-hia em estado de pagar o que deve á companhia das Indias, e os soldos atrazados de suas tropas, ficando-lhe ainda assim uma somma consideravel para fazer face a necessidades imprevistas ; porém Nizan não tem energia para praticar uma acção decisiva, nem he homem para fazer sacrificios pessoaes. Elle continua por tanto a debatter-se na rede inextricavel que o envolve e não se decidirá talvez a obrar senão quando já não fôr mais tempo.

(*Presse.*)

ESTADOS-UNIDOS.

O paquete de vapor *Asia* chegou sabbado a Liverpool com noticias dos Estados-Unidos até 18 de dezembro.

O congresso, fiel a tradição, nada fará antes do novo anno. As sessões se tem passado até aqui em formalidades regulamentares e conversações sem importancia.

Póde-se entretanto assegurar, pela attitude tomada pelos homens de todos os partidos, que a questão da escravidão não será discutida debaixo de nenhuma forma durante a sessão actual. Elles estão resolvidos a apartar toda a causa de nova agitação, e se alguns encendiarios procurarem despertar as paixões adormecidas, suas vozes ficarão sem echo.

A calma, sem ser ainda completa, vai-se estendendo cada vez mais. Noticias pacificas chegam de todas as cidades grandes, de todos os estados, e a Indiana e o Maryland entre outros se tem altamente pronunciado pela manutensão do compromisso.

Na sessão da camara dos representantes de 16. Mr. Benton apresentou o projecto de lei annunciado, ha muito tempo, para a construcção de uma estrada gigantesca, que vai das bordas do Mississipi á bahia de San-Francisco. A extensão dessa via de communicação será de mil e seiscentas milhas, sem contar um braço de 300 milhas que vai terminar em Santa Fé, e

outro de 500 que se prolonga no interior do Oregon.

Mr. Benton propõe que se concedam 100 milhas de terra ao longo desta vasta estrada a todos aquelles que a emprehenderem, e que ao mesmo tempo se tomem medidas para a compra de todos os titulos de propriedade das tribus indigenas e para a construcção de fortes destinados a proteger os viajantes.

Houve em Helifaz, no dia 11, um incendio que devorou 100 casas.

O ministro da fazenda communicou o seu relatorio ao congresso na sessão do dia 16. Eis aqui o resumo das operações commerciaes dos Estados Unidos durante o anno que acabou a 30 de junho passado.

As sommas reunidas das importações e exportações, durante esse periodo; apresenta um total de 339,116,294 dollars, dos quaes .... 187,3·8,574 pertencem ás importações e ..... 151,898,720 ás exportações.

Em 1848 a 1849 o total do movimento não fôra senão de 293,613,359 dollars, dos quaes 149 857,439 pertenceram á importação e 145,755 920 á exportação.

Houve portanto um augmento geral de 45,502,935 dollars, sendo 39,360,135 sobre a importação e 6,142,800 sómente sobre a exportação.

Conseguintemente o commercio americano recebeu este anno do commercio estrangeiro 35,318,354 dollars de mais do que a somma que fornecera ao mesmo; entretanto que em 1848 a 1849 não tivera contra si senão um saldo quasi insignificante de 2,101,519 dollars.

O movimento de reexportação fez um progresso de perto de dous milhões: elle elevou-se de 13,088,865 a 14 951,808 dollars. O café, o chá, os assucares e a moeda metalica são as principaes mercadorias que contribuem para esta somma.

Entre os productos indiganas exportados, a agricultura forneceu 108,482,797 dollars, isto he, perto dos quat o quintos da somma total; e sómente o algodão figura por 71,984 616 dollars, ou mais de metade. Depois deste genero essencial, o tabaco figura por 9 951,023; os productos das matas (madeiras de todas as especies, potassas e pelles) por 7,442,503; os animaes, a manteiga, o queijo, a carne de porco, etc. por um pouco mais de 12 milhões; os grãos, por perto de 13 milhões. Os algodões fabricados começam tambem a figurar: sua exportação elevou-se a 4,734,424 dollars.

Comparativamente com o exercicio de 1848 a 1849, houve um augmento de cinco milhões sobre o algodão, e de quatro milhões sobre o tabaco; mas houve em compensação uma diminuição de quasi sete milhões sobre os grãos.

Na importação as moedas metalicas figuram por 13 milhões e meio; as lãas, por perto de 16 milhões; as fazendas de algodão, por 19 milhões e mais; as sedas, por perto de 18 milhões; os ferros e aços, por 23 a 24 milhões; o café, por 11,215,076; o chá, por 4,588,373; os assucares por 7 milhões; finalmente os objectos de linho e canhamo, por um pouco mais de 8 milhões.

Todos estes generos experimentaram um augmento mais ou menos consideravel.

Os Estados Unidos continuaram portanto a marchar em 1849 a 1850 na via de actividade crescente, que os tem gradualmente conduzido a sua prosperidade actual.

(*Idem.*)

Correspondencia.

Senhor redactor: — Confiado na imparcialidade que deve caracterisar qualquer escriptor, rogo-lhe a impressão do seguinte artigo que só tende a defender a dignidade com que se ha portado o respectivo juiz municipal e d'orphãos da cidade da Imperatriz, meu muito presado filho Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, digno por certo da consideração de Vmc., por sua moralidade e firmesa de caracter. Tendo o dito meu filho sido aggredido pela *Imprensa* nos ns. 64, 65 e 67, e no *Diario de Pernambuco* pelo correspondente daquella provincia (Rio Grande do norte) invertendo seus actos de justiça, alcunhando-o de bota-fogo, e com requintada falsidade, accusando-o de criminoso por sedição e tentativa de morte, e tudo isto sómente com o fim de o tornar odioso perante o respeitavel publico; venho, Sr. redactor, apresentar ao mesmo publico a presente defesa, que será mui breve, e precisa a innocente victima.

Por occasião da morte do Dr. José Pereira de Araujo Neves, presidente daquella provincia, entrou no exercicio das respectivas funcções o Sr. vice-presidente João Carlos Wanderley, o qual votando odio mortal ao mesmo meu filho, foi logo seu primeiro cuidado destitui-lo do cargo de delegado de policia, e nomear para o substituir a João Fernandes de Queiroz primeiro supplente do juiz municipal e a Joaquim da Costa e Oliveira supplente de ambos os cargos, instrumentos ambos de sua parcialidade. Estes indo prestar juramento e tomar posse dos ditos cargos, conduziram logo publicamente o criminoso Bernardo Eugenio Peixoto, que se achava e creio que ainda se acha pronunciado por aquelle mesmo juizo por crime de falsificação, e tentativa de reduzir á escravidão pessoas livres. E collocando-se com o criminoso na casa deste, emquanto foram á camara municipal prestar juramento e tomar posse de supplentes de juiz municipal, ficara o criminoso como accessor e secretario daquellas autoridades, lavrando officios e portarias por sua propria lettra, exigindo, talvez para consumir, o processo de seus crimes, cujas peças foram logo assignadas pela primeira daquellas autoridades, na qualidade de delegado de policia, e na de primeiro supplente do juiz municipal, estando este exercendo suas legitimas funcções! Accrescendo ser aquelle acto sobremaneira nullo, porquanto ao juiz de direito e não a camara municipal, he que competia dar aquella posse, segundo a disposição do aviso de 20 de dezembro de 1848.

A' vista, pois, de semelhante escandalo praticado com afronta da legitima autoridade e escarneo das leis, mandou meu filho immediatamente prender o criminoso, o qual zombando da ordem do juiz, e manifestando desejos de resistir á ella, obrigou-o a ir em pessoa para effeituar a diligencia. Tentou o delegado oppor-se á prisão do criminoso, mandando preparar o destacamento composto de 16 praças de linha, e declarando ao juiz que uma força se rebateria com outra, embora fosse o juiz autoridade legitima, e estivesse exercendo um acto legal de suas attribuições! Entretanto qual deveria ser a resolução do meu filho? Repellir, como repellio energicamente o arrojo do delegado, realisando a prisão do réo, e recolhendo-o á cadeia. O delegado collocou-se logo depois na cadeia com o criminoso, forçou o carcereiro, aliciou a guarda e soltou o réo! D'ahi preparou-se para prender o juiz. afim de vingar como blasonou, a afronta feita á seu amigo réo! Deveria o juiz deixar-se prender ou assassinar-se á pretexto de resistencia pelo feroz e brutal delegado! Não por certo. Armou se para defender a vida, e sustentar sua legitima autoridade violentamente ameaçadas no centro do sertão. D'ahi vem a accusação de sedição e tentativa de morte: de sedição por se haver armado para conservar illesa a sua vida e legitima autoridade; de tentativa de morte, por ter ido acompanhado de paisanos de sua confiança e alguns officiaes do juizo, por lhe faltar a força publica, e effeituar a prisão do réo, e recolhe lo a cadeia.

São estes, Sr. redactor, os dous crimes imputados á meu filho pelo correspondente daquella mesma folha e do *Diario de Pernambuco*: cujos processos jámais appareceram nos cartorios daquella cidade, e creio que nunca existiram, porque tendo sido elle reintegrado no exercicio de suas funcções de juiz municipal e de orphãos, pelo actual presidente o Exm. Dr José Joaquim da Cunha, e de que outr'ora havia sido suspenso por o vice-presidente João Carlos Wanderley, a está exercendo legitimamente sem que á isto se tenham opposto as autoridades processantes. Posso com certeza dize-lo, Sr. redactor, no entretanto que seja publicada uma correspondencia do mesmo meu filho, a qual sendo-me enviada para se-lo na *União*, não tendo esta escripto, acha-se em meu poder ha quasi dous mezes. Ajuize agora o respeitavel publico dos factos e da conducta de meu filho na qualidade de juiz municipal da cidade da Imperatriz comarca da Maioridade, e ajuize tambem Vmc., a quem rogo a publicação da presente, pelo que lhe ficará obrigado este que he de Vmc. attencioso venerador e servo,

José Joaquim Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

Publicação á pedido.

SONETO.

Ao Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira.

Oh tu heroe da scena brasileira
Sublime artista nunca assas louvado
Teu nome sera inda respeitado
Nas cultas nações da europa inteira.

Minha expressão não julgues lisongeira,
He o louvor que mui bem tens alcançado,
He ao dom da naturesa tão presado,
Que se distingue em ti sobremaneira.

Pernambuco testemunho já tem sido,
Do teu talento quasi sem rival,
Teu merito todos teem applaudido.

E a Talma te proclamam já igual,
Continua pois, da patria serás querido
E tua gloria ficará sendo immortal.

* * *

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1851

Foram presos: á ordem do chefe de policia, João José de Farias, como indiciado em crime de introduzir Africanos livres no imperio. á ordem do delegado, João Ribeiro de Brito, para averiguações policiaes; e bem assim Alexandre José Pereira e Antonio Francisco de Azevedo, que foram remettidos ao mesmo delegado pelo subdelegado da freguezia do Poço da Panella: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, os pretos Elias e João, escravos de Luiz Ferreira da Silva Santos, e o pardo Domingos, escravo da viuva Crespo, por estarem brigando: e a do subdelegado da freguezia de S Antonio, Francisco de Paula de Alcantara Acola, para averiguações policiaes; e o escravo Lino, por furto e andar fugido.

O delegado do termo do Limoeiro, communicou ao chefe de policia por officio de 3 do corrente, que José Joaquim Miodois dera um tiro em Joaquim José de Santa Anna, que achava-se em perigo de vida, e que não tendo sido preso o réo, se haviam dado as necessarias providencias para este fim.

IDEM DO DIA 7.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Francisco de Paula Real, para averiguações policiaes; e João Pedro da Roxa, por ebrio e desordeiro: á ordem do subdelegado da freguezia da Boa Vista, Francisca Maria da Conceição, por briga; e Maria Antonia da Conceição, sem declaração do motivo: e á do subdelegado da freguezia de S. José, Josefa Maria Joaquina, por offensas phisicas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10	12:388,732

Descarregam hoje 11 de fevereiro.

Barca -- *Espirito Santo* -- mercadorias.
Brigue -- *M. Ridley* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	9:969,325
Diversas provincias	182,442
	10:151,767

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 10

Porto Alegre com escala para os portos do sul, escuna nacional *Berenice*, de 120 toneladas: conduz o seguinte: 41 volumes fazendas, 1,900 cocos para comer, 25 latas e 737 barricas com 4,842 arrobas e 2 libras de assucar, e 1 mala com roupa feita.

Liverpool pelo Aracaty, galera ingleza *Linda*, de 554 toneladas: conduz o seguinte: 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10.	746,993

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10.	4:464,754

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Parahiba -- 3 dias, hiate nacional *Espadarte*, de 27 1/2 toneladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tóros de mangue. Passageiro, Luiz Antonio Gonzaga, Brasileiro.

Terra Nova -- 38 dias, brigue inglez *Margarit Ridly*, de 184 toneladas, capitão J Browm,, equipagem 12, carga bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Ilha de Santa Helena -- 12 dias, barca ingleza *Perceverance*, de 237 toneladas, capitão F. Thompson, equipagem 9, em lastro: ao capitão.

Bahia -- 11 dias, brigue-escuna de guerra nacional *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa de Ouro.

Rio de Janeiro -- 27 dias, polaca sarda *Cerere*, de 340 toneladas, capitão Pinto Nicolao equipagem 13, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Patagonia -- 33 dias, barca ingleza *Queen*, de 253 toneladas, capitão W. Pays, equipagem 14, carga guano; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- Sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, carga bacalhao e ferro. Passageiros, os Brasileiros Cypriano Pedro de Farias, Antonio Francisco Anastacio e José Manoel, e os Portuguezes Coristina Pares Vedal com sua familia e José Joaquim Gaspar.

Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul -- Brigue nacional *Marianna*, capitão José Dias Pereira da Silva, carga assucar. Passageiros, D. Maria Francisca dos Prazeres Cavalcante com sua familia e o Portuguez João Baptista de Oliveira.

Idem, idem -- Escuna nacional *Berenice*, capitão Manoel Ignacio Ferreira, carga assucar.

Parahiba -- Hiate nacional *Nova Santa Cruz*, mestre Henrique de Souza Mafra, carga bacalhão. Passageiros, os Brasileiros Luiz Antonio Gonzaga, Sabino Luiz Gonzaga, Severiano da Costa e Silva e Pedro Antonio Coelho.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 do corrente manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro proximo vindouro vai a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer so concertos da ponte do Anjo sodre o Rio Serihãem avaliada em 939,400 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Rernambuco, 31 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* »:

1.ª As obras depedentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidnte desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluirá no de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrado o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 4.ª da secção,
Floriano Diziré Portier.

Approvado pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850 - O director *J. M Alves Ferrreira.* -- *J. L. Victor Lievtier* -- *H. A. Milet.* -- *Floriano Desiré Portier.* -- Approvo. -- Palacio do governo de Pernambuco, 15 de outubro de 1850. -- *Souza Ramos.* -- Conforme -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

O Dr. Angelo Henriques da Silva, supplente em exercicio do juizo de orphãos e auzentes nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido João Antonio dos Prazeres, subdito Brasileiro, natural desta provincia, contramestre do brigue portuguez *Leão*, no dia 2 de dezembro de 1849, em viagem de Quillimane para Moçambique, e sido remettido para esta provincia pelo consul geral do Brasil em Lisbôa, o espolio daquelle finado, que foi posto a minha disposição por officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente mez, são por o presente chamados todos aquelles que direito tiverem ao referido espolio, para virem habilitar-se na forma da lei, no praso de 60 dias, contados da data deste; avisando-se a todos os parentes, amigos, e conhecidos dos interessados, para que lhes participe do conteudo no presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta cidade. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1851. Eu, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi.

Angelo Henriques da Silva.

Declarações.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do melhoramento do porto, a se entenderem com o inspector do arsenal de marinha, o qual na conformidade das ordens do Exm. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admittem escravos em falta de serventes livres, em taes obras, pagando-se a estes, como aquelles o jornal de 640 réis diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1851.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

-- Está aberta a matricula de Inglez e Francez do collegio das artes em Olinda, sobrado do Dr. Meira, onde assiste o respectivo professor.

Theatro de Santa-Isabel.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DA ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1851.

Grande e variado espectaculo.

Depois de uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará o muito conceituado drama em 5 actos, ornado de musica:

D. CEZAR DE BAZAN.

No primeiro acto as Sras. Baderna e Moreau, seguidas de grupos de povo, executarão um lindo

BAILADO.

No terceiro acto, durante o festejo no palacio do marquez de Montifiore, o Sr. Tati cantara a excellente cavatina da opera — *Lombardi alla prima crociata*, — do maestro Verdi. Em seguida, pelas Sras. Baderna e Moureau, haverá o dançado espanhol

A ALDEANA.

No fim do terceiro acto a Sra. Candiani e o Sr. Capurri, cantarão o bello dueto do ELEXIR DE AMOR.

No fim do quarto, os Srs. Frederico Tati, Capurri e Eckerlin, cantarão o terceto da opera—*Clara de Rozemberg*, — do maestro Ricci.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Os Srs. assignantes que quizerem ficar com os seus camarotes e cadeiras para esta recita, terão a bondade de mandar pôr elles ao escriptorio do theatro até a manhãa ao meio dia. O empresario previne que depois dessa hora disporá daquelles, que não tiverem mandado buscar.

Publicação litteraria.

-- Tem de sahir á luz em breve tempo a *Acidalia Pernambucana*, romance por F. Jansen de C. A. Junior, em um volume. Quem para a impressão da dita composição quizer assignar, póde dar o seu nome na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia, declarando o lugar de sua residencia para facilidade da entrega; sendo o preço da assignatura 2,000 rs. pagos ao receber-se um exemplar.

Avisos maritimos.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.

O vapor *Teviot*, capitão Rivett, deve aqui estar de volta para a Inglaterra no dia 17 do corrente pelas 4 horas da manhãa, e partirá as 10 horas do mesmo dia fazendo escala pelos portos já annunciados de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens ou carregar para qualquer dos indicados portos queiram tratar com a necessaria antecedencia no escriptorio da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42. Adverte-se que as cartas deverão ser postas no correio, e não na agencia, aonde se as não recebem.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue-escuna *Olinda*: para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça.

--A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Para por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Assú segue em poucos dias a barcaça *Conceição de Guamaré*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mestre Antonio José Geraldo Gomes a bordo da mesma barcaça, no Forte do Matos.

-- O brigue brasileiro *Scares* segue impreterivelmente para o Rio de Janeiro no dia 15 do corrente: póde ainda receber alguma carga, escravos e passageiros: quem pretender, dirija-se á rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

-- Seguirá para o Rio Grande do sul breve o brigue denominado *Social*, por ter parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 39

Leilões.

-- Adamson Howie & C farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça feira, 11 do corrente as 10 horas, no seu armazem rua do Trapixe Novo.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão terça-feira 11 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes, um rico altar com seus pertences, um jogo chinez, quadros com ricas estampas, relogios de cima de mesa, ditos para algibeira de ouro e de prata, patentes inglezes, espingardas, pistolas e outros muitos objectos que se entregará a quem mais lançar.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de T. Carling, capitão da barca ingleza *Ellen Bryson*, em presença do Sr. vice-consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, de duas pipas de vinho xerez em quartos e oitavos de pipa, salvados da dita barca, naufragada nos rochedos denominados Ponta do Touro, na sua recente viagem procedente de Cadiz com destino á Bahia, e para satisfazer as despezas a que o dito capitão foi obrigado a fazer: quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia, no escriptorio do dito corretor, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- Avisa-se ao publico, que no dia 11 deste mez haverá fandangos, no dia 13 talheiras, e no dia 16 caboclinhos, no Remedio, sempre acompanhado os divertimentos com banda de musica marcial, e talvez se tenham de repetir as cavalhadas, se a isto annuir o director, que de tão bom grado se prestou.

Um do lugar.

-- Acha-se fugido desde o dia 6 de janeiro do corrente anno, o escravo Gabriel, de nação Benguella, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, preto, cabeça axatada, olhos vermelhos por effeito da caxassa, pois he bebado, bastante ladino, denotando muita viveza, e he muito contador de pêtas, e por isso se conhece facilmente fallando-se com elle, he cozinheiro, barbeiro e pedreiro, foi escravo do capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara (commandante da cuverta *Januaria*), e vendido pelo capitão tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo (commandante do *Caliope*), ao major Antonio da Silva Gusmão, hoje seu legitimo senhor: quem o pegar leve-o ao referido major Gusmão, no Atterro dos Afogados, que pagará generosamente, e mesmo a quem der delle noticia.

-- Miguel Carneiro, embarca para o Rio de Janeiro no brigue nacional *Damastor*, o seu escravo Titto.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Maxado da Costa de virá rua Nova n. 50, a negocio que lhe diz respeito.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que o Sr. Antonio José Ferreira Guimarães está desonerado do passivo da casa em que foi administrador, porque esta só devia aos abaixo assignados, e algum visinho (contas pequenas que não montão a cento e sincoenta mil réis) porém esta sujeito ao activo, assim como a entrega do dinheiro existente em caixa, recibos da casa e mais papeis que existem em seu podêr. Recife, 5 de fevereiro de 1951.

Araujo & Penna.

-- Avrial Irmãos embarcam para o Rio de Janeiro o seu escravo Martins.

-- Constando ao abaixo assignado que seu fiador, e socio na arrematação do imposto dos 20 por cento sobre o consumo da agoardente, o Sr. Luiz José Marques se julgou offendido pelo annuncio que fiz publicar pelo *Diario* de 3 do corrente, e repetir no de 4 e 5 do mesmo mez, ou suppoz que a sua boa fé era ali posta em duvida: devo declarar em obsequio a verdade, que nunca foi minha intenção tal fazer; porquanto, o dito meu socio e fiador me deu sempre contas exactas e minuciosas dos dinheiros que recebeu, tanto assim que ellas fôram fixadas por uma conta corrente em 31 de dezembro do anno proximo passado, a qual foi por mim assignada, equivalendo essa assignatura (na minha opinião) á approvação dessas contas: sendo pois, esse documento bastante para tranquilisa-lo, e elle reconhecer que tal não foi o motivo do meu dito annuncio: outro pois, houve, que me fez obrar daquella maneira, talvez menosreflectidamente, mas ao menos fui franco, e para que se não fique em duvida, devo declara-lo, e foi elle *o ciume por um direito* que julguei, julgo ainda e me parece julgarei sempre me pertence, qual o de assignar *unicamente* os recibos dos Srs. collectados, direito que se pretende pôr em duvida de ouvido em ouvido. Podia provar com o termo do contracto, com a não existencia de documento algum em que eu alienasse tal direito, e sobre tudo com documentos escriptos pelo dito meu socio e fiador, e por factos por elle praticados, que eu o tenho e continuo a ter, em quanto por minha livre vontade delle não desistir. Cedendo porém, ás instancias do meu amigo o Sr. Manoel Figueirôa de Faria, resolvi-me a fazer uma convenção escripta com o dito Sr. Marques, autorisando-o para poder receber dos Srs. collectados com o meu recibo, e firmando elle este á margem, o qual elle apresentará á cada um dos mesmos senhores com exclusão daquelles recibos, que possam ser necessarios em juizo, e nos lugares do mato onde sempre se recebeu com recibo sómente por mim assignado. Com esta declaração tem terminado esta questão ja bastante desagradavel e que bem senti tivesse lugar, ficando os Srs. collectados pois scientes do que dixo expendido, e de que fica de nenhum effeito aquelle meu dito annuncio que se considerará como não existente, e as cousas como anteriormente se praticaram, isto pelas rasões que acima expuz. Advirtindo, porem, que tudo quanto está praticado, não precisa de confirmação alguma. Recife, 10 de fevereiro de 1851.

Luiz Antonio Mesquita Falcão.

-- Ensina-se no pateo de S. Pedro n. 13, primeiras letras, e em casas particulares por um preço commodissimo.

— Precisa-se de uma mulher idosa, que cosinhe e engomme perfeitamante, para casa de homem solteiro: na rua do Collegio venda n. 12.

-- Offerece-se uma mulhar de meia idade para casa de uma mulher viuva: na rua do Fogo n. 47.

-- Francisco Albano Chabaribere de nação Franceza, retira-se para fora da provincia.

-- Quem precisar de uma portugueza para o serviço de uma casa qualquer: dirija-se a rua Formosa n. 2.

-- Precisa-se de um bom feitor para um sitio pequeno, muito perto desta praça: a fallar na venda da rua de S. Amaro, que faz quina na praça do Capim.

-- Um moço solteiro propõe-se a ensinar em qualquer engenho pouco distante desta praça, primeiras lettras, e as lingoas nacional e latina, com perfeição e adiantamento, para o que tem as habilitações necessarias: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Bom Jezus das crioulas, n. 29.

-- Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma menina, preferindo-se portugueza: a tratar no Monteiro, casa do Dr. José Bento, ou na casa defronte do Sr. João Ignacio do Rego.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem titulo de residencia por commodo preço e presteza na rua de Santa Rita n. 14, sobrado.

Claudino do Rego Lima.

-- Precisa-se de um feitor capaz para o serviço seguinte: tomar conta de um sitio pequeno na Magdalena, e trabalhar lá effectivamente duas semanas ou o tempo que fôr preciso para por o sitio em ordem, e depois então vir só uma vez por semana. Quem quizer procure no mesmo sitio do Sr. Manoel Alves Guerra.

-- Precisa-se alugar uma preta ou muleque para o serviço de uma casa de pouca famili: na distilação da travessa da Concordia.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma menina de 40 dias de nascida: na rua da Assumpção n. 62, segundo andar.

Aos senhores logistas.

Uma pessoa, com as habilitações precisas, se offerece para organisar e fazer qualquer escripturação de casas de negocio, quér por partidas dobradas, quér por partidas simples, examinar e verificar contas e transacções commerciaes, acompanhando-as de relatorios quando for necessario; tudo isto por modicas gratificações A mesma pessoa tambem se prestará a fazer cobranças nesta praça, amigavelmente, ou por justiça, mediante rasoaveis porcentagens ou gratificações: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua larga do Rozario n. 40, segundo andar, que ahi se dirá quem he.

-- Perdeu-se sabbado, 8 do corrente, uma argola d'aço com nove chaves pequenas, da Lingoeta até a estribaria de Fóra de Portas, de lá em seguimento a Capunga, e depois a Passagem da Magdalena: qualquer pessoa que a tiver achado, querendo-a restituir, pois que de nada servirá senão a quem pertence, ficar-se-ha muito obrigado e se lhe agradecerá, na esquina da Lingoeta, casa de Russell Mellors & Companhia n. 32.

-- Desappareceu, no dia 7 do corrente, uma preta de nome Delfina, de nação Costa, alta secca, nariz chato, côr fula e talhos no rosto; levou vestido preto e argolas de ouro cobertos de retroz preto. Esta escrava foi do Sr. Antonio Muniz Ferreira: quem a pegar, leve-a ao Aterro da Boa Vista n 10, que será recompensado de seu trabalho.

-- José Gomes de Souza, presidente da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jezus dos Martyrios desta cidade do Recife, em virtude do annuncio publicado no *Diario de Pernambuco*, segunda feira 23 de setembro do anno proximo passado n. 214, onde participa ao respeitavel publico o mão estado da coberta do consistorio, e desaplumo das paredes da igreja do S. B J. dos Martyrios; obtiveram licença da respeitavel camara, para demulirem e reedificar conforme o plano apresentado, a mesa segunda vez convida aos devotos do S. B J. que não podem fazer dito reparo sem a coadjuvação dos fieis, rogamos encarecidamente aos mencionados devotos que attendam o estado em que se acha o templo do Senhor, ja demolido, e que continuem a dar as suas esmolas aos irmãos em commissão, afim de quanto antes andarmos com o mencionado reparo; o mesmo Senhor remunerará aos seus devotos com enchentes da sua graça, e nós ficaremos eternamente agradecido.

-- Desappareceu, na manhãa do dia 10 do corrente, um preto cozinheiro, de nome Julio, de nação Congo, de 30 annos pouco mais ou menos, o qual veio da Bahia em junho do anno passado e pertenceu ao Sr. Manoel José de Almeida. Este escravo foi comprado nesta praça aos Srs. Lima & C.ª, e tem os signaes seguintes: rosto comprido, olhos pretos e avermelhados, nariz chato, pouca barba, e he um pouco gago; levou calça branca, chapéo do Chile, camisa de riscado azul, e mais alguma roupa tambem de riscado: roga-se aos capitães de campo e mais pessoas de o pegarem e o levar a rua da Cruz n. 10, no Recife, que se recompensará.

Viva o Tabarco.

No escriptorio das obras de Santa Engracia, sito nos andares ao norte do arco da Conceição, vende-se cera a mais bem preparada que ao mercado póde vir, por isso que o escriptorio não tem poupado despezas com os operarios, recebendo aos sabbados suas ferias; publico he, que ha mais de seis mezes, sómente devidos a assiduidade de seus trabalhado es, que ainda não tendo o formato do cortiço, já o escriptorio faz colhetas de cera aos quintaes. Recife, era para o formato do cortiço la para 1855.
-- O caixa, *Liborio de S. Engracia Andante.*

-- Um rapaz de 19 annos se offerece para caixeiro de loja, ou para andar mascateando pelo mato, o qual dá fiador á sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua de Agoas Verdes, venda de cinco portas numero 48, das 6 horas até ás 8 do dia.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores, ou curadores se entenderá: o que, porem, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Attenção.

Thomaz Pereira de Mattos Estima,

declara posetivamente a seus devedores, que no prazo de 15 dias infallivelmente, contados da data deste, venham ou mandem pagar seus debitos. Este prazo só se deve entender com as possoas da praça, e para as do matto se lhes concederá um mez, findo o qual, se usará dos meios mais positivos, bem como serão publicados por esta folha os nomes daquelles que a mais de 6 annos, contrairam seus debitos, e até o presente ainda não pagaram, nem quizeram mais saber de sua loja, onde compravam varios objectos, e he de suppôr que nem mais se lembrem do Estima, em virtude do que, para lembrança, se faz o presente annuncio.
Recife, 6 de fevereiro de 1851.

— Faz sciente Balbina Custodia de Oliveira Deniz, que no dia 6 do corrente, desappareceu da casa de seu genro José Francisco de Azevedo, a cabra de nome Helena, que lá estava servindo; julga-se estar em alguma casa escondida: quem a tiver, póde leva-la á casa da dita Deniz, nas Cinco Pontas n 67, que será gratificado.

-- Tem-se contratado a compra de um terreno no lugar do Lucca junto a Magdalena, pertencente a Manoel Francisco; quem sobre elle tiver algum direito por hypoteca outro titulo, queira dirigir á rua Nova n. 20, nestes tres dias, depois de cujo prazo se fará o negocio, julgando-se nullo qualquer titulo sobre a dita propriedade, que se julgará bom para compra.

-- O abaixo assignado tendo concedido aos seus devedores da praça 8 dias, e aos do mato 1 mez, afim de liquidarem os seus debitos, succede que alguns se tem deixado no olvido e não compareceram, e por isso novamente lhes dá mais 4 dias aos da praça, e aos do mato outro mez, findo os quaes, não só procederá contra elles com todo o rigor da lei, como tambem fará publicar os seus nomes por extenso neste jornal. Recife, 6 de fevereiro de 1851.
O cirurgião, *Francisco José Rodrigues.*

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem compra um cavallo para carro.

-- Ainda se aluga a casa n. 6 da rua da Palma: a fallar na rua de S. Francisco, outr'ora Mundo Novo, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na botica da rua do Cabugá n. 11.

-- O abaixo assignado, João Alves de Souza, morador na rua da Senzalla Velha ns. 68 e 94, roga ao Sr. João Alves de Souza, que pelo *Diario de Pernambuco* n. 31 de 7 do corrente agora se declara existir, o obsequio de declarar sua morada, afim de ser procurado para convir na alteração de seu nome; e desejando tambem o mesmo abaixo assignado, entender-se particularmente com o autor desse annuncio, lhe roga de declarar sua residencia para o procurar.
João Alves de Souza.

-- Na rua da Cadeia Velha n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama, que cozinhe e faça compras, para uma casa de pouca familia.

-- Avisa-se a quem convier que acha-se aberta a matricula de geometria do collegio das artes de Olinda, no sobrado ao pé da ladeira da Sé.

-- Terça-feira, 11 do corrente, he a ultima praça dos objectos penhorados por acção executiva, e para pagamento dos alugueis do armazem que pertence a José Joaquim Alves, na rua do Apollo, que he pertencente ao credor Norberto Joaquim José Guedes, tendo lugar a arrematação na sala das audiencias: quem quizer ver os referidos objectos, entenda-se com o depositario particular Antonio de Souza Pavallide.

— A pessoa que ha poucos dias annunciou querer comprar um cavallo bom de sella, dirija-se á rua do Collegio n. 23, primeiro andar, onde achará com quem tratar, não só a compra de um como até de dous.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, a qual cozinha e engomma bem, afiança-se sua conducta: na rua da Guia n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 46.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia: para este fim procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição por preço commodo: na rua das Cruzes numero 8.

-- No dia 12 do corrente mez fevereiro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr juiz municipal da segunda vara, duas terças partes de um sitio no lugar do Poço da Panella, amargem do rio, com sobrado e uma casa terrea, coxeira, estribaria, quarto para pretos, etc., avaliado por 4:000,000 rs, por execução de José Francisco Belém, contra Francisco de Paula Lopes Reis; he a ultima praça.

-- Pede-se aos devedores de José Gonçalves Maia de Azevedo e Joaquim Gonçalves Maia de Azevedo, de virem satisfazer seus debitos, na rua Nova n. 50, pois ahi se acha pessoa habilitada a receber, isto no prazo de 8 dias a contar da data desta, e não o fazendo terão de ver seus nomes declarados nesta folha, e serão executadas na fórma da lei.

-- Previne-se ao vendedores de bilhetes que não recebam em pagamento o meio bilhete n. 23 da ultima loteria de N. S. do Livramento, sem se entender com o thesoureiro para ser publicado.

-- Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma loja, o qual tenha pratica, e dê fiador: no Atterro da Boa Vista, loja n. 48.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Soledade, com seis quartos, duas salas, com cozinha fora, quintal murado e cacimba: quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, padaria do Sr. Barrilier.

-- Alugam-se duas casas terreas na rua atrás da matriz da Boa Vista, cada uma com seis quartos, duas salas, corredor ao lado, cacimba: quem as pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, na padaria do Sr. Barrilier.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares na rua do Rangel, tendo commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a mesma rua do Rangel, venda de Domingos Ferreira Lima.

-- Precisa-se alugar por algum tempo uma canôa de seiscentos a mil tijollos: quem a tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 38.

-- Um rapaz brasileiro que se acha desarranjado a poucos dias, deseja muito arrumar-se em qualquer estabelecimento, excepto venda, loja de fazendas e miudezas outro sim, tambem se offerece para copiar papeis de escriptorio, ou mesmo para ir ensinar primeiras lettras em algum engenho distante ou perto da praça, visto saber bem ler e escrever, e contar optimamente; o dito rapaz dá por seus fiadores pessoas muito acreditadas no commercio, e de muita consideração: quem se quizer utilisar do seu prestimo annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes V. D. M. D., onde tambem se poderá dar informações acerca de quem annuncia.

-- Aluga-se o armazem da casa n. 7, na rua da Cadeia de S. Antonio, o qual tem excellentes commodos para uma cocheira, e outro na rua da Praia n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 10, com Ignacio Luiz de Brito Taborda.

AO PUBLICO.

Difficuldades, com que não contavamos, retardaram a impressão de algumas peças do Manual do Negociante, apezar de as havermos destribuido por duas typographias, além de outros inconvenientes que vieram interpor-se entre os nossos desejos e a nossa palavra; assim he que o manual só poderá ser distribuido no dia 13 do corrente, e até então ainda se conserva aberta a subscripção na casa do Livro Azul, pateo do Collegio.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiza, idade pouco mais ou menos 30 annos, cabellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, será recompensado generosamente.

-- Os annuncios inseridos nos *Diarios* ns. 6 e 7 de 9 e 10 de janeiro deste anno, foram feitos sómente para se saber noticias do Sr. Antonio Lucio de Mattos, a pedido de seu amigo Antonio Garcia Fialho, da ilha do Faial.

Festa de S. Amaro.

O proprietario da confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, faz ver ao respeitavel publico, que a pedido de muitas pessoas, alugou uma casa do Sr. Rapozo, afim de nella ter um sortimento completo de um tudo, tendente a festividade do mesmo S. Amaro, sorvete todas as noites na occasião da novena, e no dia da festa as 11 horas do dia e a noite, tudo com a maior limpeza e promptidão possivel, e juntamente uma sala independente para as senhoras tomarem sorvetes.

-- A 12 de janeiro proximo passado mez, desappareceu do engenho Santo Amarinho freguezia da Varzea, um mulequinho de nome Benedicto, com os signaes seguintes: representa 13 a 14 annos, bem preto, sequinho do corpo, tem 3 risquinhos em cada canto da bocca, tem todos os dentes, muito alegre, e pernas finas: quem o pegar leve ao mesmo engenho que será muito bem pago do seu trabalho; suppõe-se ter sido furtado.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44 O annunciante continúa a receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodações que a caza apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar á ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.
Francisco de Salles de Albuquerque.

Mobilia de aluguel.

-- Alugam-se mobilias a vontade do alugador, e tambem se alugão cadeiras em grande porção para bailes, ou officios na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar em uma casa estrangeira de pouca familia, assim como de um criado para o serviço da mesma: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Russell Mellors & Companhia, na rua do Trapiche, esquina da Lingoeta n. 32.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas e moleques: paga-se bem: na padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154.

-- O bacharel Vicente Ferreira Gomes advoga no fôro civil e criminal, e tem o seu escriptorio na rua Direita n. 32.

-- Precisa-se de um escravo bom cozinheiro, que não tenha vicios, para homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 17.

— Quer-se alugar uma morada de casa terrea na rua da Senzalla Nova, sendo do primeiro quarteirão do bequinho até o Becco Largo; isto he, tendo quintal dá-se aluguel superior ao por que estiver alugada; tambem troca-se por umas lojas, na rua do Rangel n. 20; e sendo que algum morador se queira mudar, da-se-lhe umas luvas proporcionaes: na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, se dirá com quem se deve tratar.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuca, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus donos, assim como se compram e vendem-se os mesmos, todos os dias uteis a qualquer hora.

-- Na rua das Trincheiras n. 26, se dirá quem dá dinheiros a juros sób penhores, hypotheca em casas terreas e lettras de boas firmas.

Musicas para quem naõ sabe musica.

Vai imprimir-se o indicador geral dos accordos para violão, e para que se faça ideia da sua utilidade, vamos dar della a seguinte noticia Foi organisado o indicador dos accordos de proposito para quem não sabe a musica, apresenta reunidos os accordos pertencentes a uma cadencia, com a qual se acompanha o canto ou a outros instrumentos; os tocadores de ouvido (vulgarmente chamados) poderão verificar se os que ja tocam estão ou não em regra e aprender o que lhes faltar e as pessoas que não sabem musica e nem tocam de ouvido pódem (mediante algumas lições para aprenderem o estylo de acompanhar) sem mestre aprender em poucos tempos o que por musica lhes levaria annos. Assigna-se na livraria da rua do Collegio n. 9 e no pateo do Terço n. 22, rua do Livramento n. 27, na Boa-Vista loja do Sr Estima, a 2,000 rs. por exemplar, depois de destribuida aos Srs. assignantes custará avulso 4,000 rs.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha quintal e seja fresco, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, haja de fazer ou de ir pagar o que está devendo a mais de dous annos, e não o fazendo será sempre lembrado.

-- Precisa-se de uma senhora, que queira ir para um engenho distante desta cidade 9 legoas, e que tenha as habilitações necessarias para ensinar algumas meninas, filhas do senhor de engenho, a tocar piano, ler, escrever, contar e grammatica portugueza, coser, bordar, etc.: quem pretender este arranjo, póde dirigir-se á praça do Commercio n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.
José Maria Machado de Figueiredo.

Compras.

--- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocão por novos na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Compra-se uma estante para livros, prefere-se com vidros e pequena; quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava que entenda bem de cozinha, costura, e seja perita engommadeira: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um escravo que seja official de carpina ou pedreiro: paga-se bem, comtanto que não tenha vicios nem achaques: na rua da Cadeia, em Santo Antonio, n. 19, serraria.

-- Compra-se uma mesa de jantar, que esteja em bom estado: na rua das Cinco Pontas n. 82, ou annuncie.

-- Compra-se um sellim em bom estado, que tenha todos os pertences: no Aterro da Boa Vista n. 44.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade: em Santa Rita n. 14, sobrado.

-- Compra-se uma escrava parda ou crioula, que seja moça, sadia, saiba bem engommar, cortar e fazer camiza de homem, vestido de senhora, seja de boa conducta e escolhida: em casa de João Valentim Villela, no Monteiro.

Vendas.

-- Vende-se junco o mais superior que aqui tem vindo, por preço commodo e tambem tem mais inferior a 260 rs. a libra: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto defronte da rua de Santo Amaro.

Especifico para febres intermitentes, ou sezões: na rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- Vendem-se mantelletes de filó bordados a dez mil réis, e de nobreza lisa a quinze mil réis: na loja de seis portas em frente do Livramento.

Mulla branca.

Vende-se uma mulla, unica desta côr, singular, que veio com outras ultimamente de Minas, a qual he muito mansa e já está ensinada para carro: para ver e tratar, no Hotel Commercio, com o Sr. Antonio Augusto Maciel.

Na loja de Moreira & Companhia, rua Nova n. 8,

vendem-se mui boas luvas de pellica pretas e brancas para homem; ditas côr de canna curtas, com enfeites, para senhora; chapéoszinhos de seda para criancinhas de um até doze mezes; sapatos de marroquim preto, a 1,120 o par; luvas de verdadeiro castor, brancas e amarellas, tanto para homem como para senhora, a 1,600 o par; palmatorias de casquinho finissimo, proprias para quartos de rapazes solteiros; lanterninhas com pés de vidro para piano, o que tem apparecido de mais elegante e de melhor gosto neste genero; ditas grandes tambem de vidro, para ornar salas; espelhos de parede, a rs. 2,000; necessarios de couro com todos os preparos, para barba; gravatas de molla, pelo baratissimos preço de 2,000 rs. cada uma; chapéozinhos de sol de seda para senhora, de 3,500 até 6,000, tanto uns como outros são chegados de proximo e de gosto; luvas do verdadeiro torçal para senhora, a 1,000 rs. o par; um sortimento completo de bicos estreitos de blonde, e de seda largos; riquissimas toucas de filó para senhora, e tambem para baptisados de crianças; touquinhas de lãa frocadas pela beira, a 1,000 rs.; finalmente um lusido e completo sortimento de sapatos de couro de lustro para senhora, que se venderão o menos por 2,240 rs. o par.

-- Vendem-se gravatas de seda de differentes padrões, de mui bom gosto, pelo preço de 1,000 rs. cada uma: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 22, de Victorino & Guimarães.

-- Vende-se uma porção de ferramenta e prensas para encadernação, a qual esta muito propria para alguma pessoa que queira botar este negocio, por ter toda a ferramente precisa para o dito officio: a tratar na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

— Vende-se um lindo escravo optimo cozinheiro: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccas com feijão molatinho e rajado, com principio de furado, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada saca, oito patacas não ha cousa mais barata: na rua da Santa Cruz esquina que volta para a rua da Alegria n 75.

-- Vende-se, no Aterro da Boa Vista, loja n. 54, um rico seistante.

-- Vendem-se chapeos de palhinha finos: na loja de Francisco Garcia Chaves, na rua do Cabugá.

Livros baratos.

Viagens a Italia, contendo a historia e as anecdotas mais singulares da Italia, seus usos, costumes, governos, commercio, litteratura, etc., 9 vol.	2,000
Obras completas de Fontenelle, 4 vol. grossos	2,000
Obras de Bentan, 7 vol	1,600
Arnault, theatre, 1 vol.	500
Lacroix, algebra	500
Diccionario Infernal, sobre os seres, personagens, livros e factos do mundo e do inferno, 4 vol.	2,000
Historias de Rafael, 1 vol.	1,000
Boletim das sciencias technologicas, 3 vol.	2,000
Novo diccionario francez, que segue a ortographia d'academia	1,000
Obras completas de Tito Livio (latim), 6 vol.	2,000
Obras completas de Palissot, 4 vol.	1,000
Revolução do Porto	1,000
Principios de philosophia, 2 vol.	500
Obras de Valnei	300
Espirito da Igreja, ou considerações philosophicas e politicas sobre os concilios e os papas, 8 vol.	1,000

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Jarras finas.

Vendem-se jarras, moringues, quartinhas, resfriadeiras, garrafas brancas para resfriar agoa, louça vidrada, como sejam alguidares, panellas, caçarolas com cabos, balaios para ensinar meninos a andar, ditos para costura e ditos com tampa para compras: na rua da Cadeia do Recife n 8.

— Vende-se panno para bilhar, de superior qualidade: na rua do Passeio Publico n. 19.

— Vende-se um bonito sitio bem plantado, com bonita casa toda envidraçada e com um jardim de pedra e cal em frente da mesma: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada nova da Soledade para o Manguinho, chamada Estrada Real, que lá achará com quem tratar.

Na loja nova, na rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda,
vendem-se gollas com pescocinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver; assim como chitas francezas, a 300 e 320 rs o covado.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Livramento: nas Cinco Pontas n. 139.

-- Vende-se uma escrava cozinheira, sadia e sem vicios, o que se afiança, assim como quatro vidraças para loja de miudezas ou de sapateiro: tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo n. 10 de J. L. de B. Taborda superiores cortes de casemira franceza de lindos padrões pelo barato preço de 7,000 e 7,500 rs., ditos de meia dita a 3,500 e 4,000 rs., riscados francezes a 280 rs. o cavado, lenços de seda com franja, para senhora, bonitos padrões e superiores qualidades a 4000 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4,000 rs., ditos para homem, pretos e de cores a 6,800, e lenços de pura seda a 1,700, 1,800 2,000, e 2,240 rs; superiores mantas de seda do ultimo gosto a 13,000 e a 14 000 rs., chales de cadaço a 1,300 e 1,400 rs.; corte de cambraia de seda tambem do ultimo gosto a 10 000 11,000 e 12,000 rs, e outras muitas fazendas de superiores qualidades, que se vendem por diminutos preços.

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados : na rua do Trapiche n. 8.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas : nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota e Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III*.

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza* : trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de trips e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas : em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro : na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs. e a retalho a 120 rs. ; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs. ; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se sellins inglezes muito bons, brides, arreios para carros de um e dous cavallos, tudo recentemente chegado de Inglaterra e de superior qualidade : em casa de Ridgway Jamiesson & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 12.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França : na rua do Passeio n. 19.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pechincha.

Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, ròxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs ; tranças pretas para capotinhos ; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados : rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

A 1$600.

Vendem-se peitos de camiza bordados em cambraia, para senhoras, a cinco patacas cada um : na loja de seis portas, defronte do Livramento.

A 640 réis,

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vende-se princeza preta a duas patacas o covado, propria para luto ou qualquer facto preto.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque cauzaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom ; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno ; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarelia, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado : no Aterro da Boa Vista n. 18.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Uma escrava parda, moça, cozinheira.

Vende-se uma bonita parda, de 21 annos, boa cozinheira de forno e engommadeira, não tem vicios nem achaques e he muito fiel, o que tudo se afiança ao comprador : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar : a escrava tem uma filhinha de quatro mezes.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos : tudo ultimamente chegado de Londres : na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Cheguem ao barato.

Vende-se chita franceza, com quatro palmos de largura, cores fixas, com algum toque de moto, a 160 rs. o covado e a 5,000 rs. a peça ; e limpa, a 220 rs o covado e a 7,000 rs. a peça : no Passeio, loja n. 21.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que faz todo o serviço de campo : na pracinha do Livramento, venda n. 50.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5 000,000 rs.

Na rua da Cadeia n 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs. , e estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mão dos compradores, e sempre ficam logrados seus amos ou seus senhores. Na rua Nova, venda ao pé da ponte n. 71, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima, vende-se manteiga ingleza, a 640, 560 e 480 ; chá, a 1920 ; espermacete, a 720 e 640 ; vellas de carnauba, a 320 ; letria muito nova, a 240 ; macarrão e talharim, a 200 ; tapioca, a 120 ; farinha de Araruta, a 200 ; café em grão, a 160 ; toucinho, a 160 ; bolachinha ingleza, a 280 ; azeitonas novas, a 200 rs. a garrafa e a 1,400 a ancoreta de mais de uma canada ; milho alpista, a 960 a cuia ; painso, a 640 ; azeite doce, a 640 a garrafa ; arroz, a 70 rs. a libra ; e outros muitos generos, que se dará o preço a vista do comprador.

Tinta superior.

Vende-se muito superior tinta para escrever em frascos maiores do que garrafas, em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Casa de modas francezas, Aterro da Boa Vista n. 1.

Madame Buessard Millochau tem a honra de participar as suas freguezias, que pelos ultimos navios vindos do Havre, lhe chegaram modas novas de Paris, como sejam : ricos vestidos para noivas com os cabeções e véos, vestidos para bailes e theatros, chapéos, mantelletes, capotinhos, enfeites de cabeça, flores finas, um sortimento muito grande de fitas e bicos, cabeções de bico, camizinhas e colarinhos bordados, chapéos de palha para senhoras e meninas, transas e franjas, espartilhos, luvas de pellica compridas para casamentos e baptisados, lenços de cambraia de linho, bicos de blonde largos e estreitos, véos e mantilhas de blonde verdadeiro, bicos de linho verdadeiro, cambraias bordadas, fitas lisas e bordadas, luvas, etc. , etc : tudo por preço commodo. Effectivamente faz-se chapéos, vestidos, e em geral todos os adornos de senhoras.

Cobertores hespanhóes

de cores, muito fortes e de todos os tamanhos : vende-se na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina ; por cada sacca pagará o portador a pequena quantia de 2,000 rs. , leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 a 12 annos ; uma preta de 18 annos, engommadeira e cozinheira ; um lindo escravo de elegante figura : na rua das Cruzes n. 20, venda : estes escravos vendem-se para liquidação.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado ; cassas para babados, a 240 a vara ; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara ; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado ; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000 ; lenços de seda de cores, a 1,500 ; brins de linho azul e de cores, a 300 o covado ; chales de chita, a 500 e 640, chita para cobertas, a 160 o covado ; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel : na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se farello em saccas muito superior, a 2,000 rs. : no armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, travessa da Madre de Deos numero 9.

-- Vende-se um bonito escravo moço, robusto, proprio para enxada e machado, ou armazem de assucar, por ter muita força : na rua larga do Rozario n. 48, 1.º andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Vendem-se bilhetes inteiros, meios e cautelas da 16.ª loteria a beneficio das obras da casa de correção da côrte, que correu a 4 do corrente, e cuja lista espera-se pelo vapor inglez, que aqui deve chegar a 18 do mesmo : na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo : atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vende-se um bom cavallo castanho muito forte, unicamente por estar acabada a festa, por preço commodo : na coxeira do major Sebastião, rua da Florentina.

Por 1:000,000 rs.

Vende-se a posse de 53 palmos de terreno, com a frente para a rua da Aurora e os fundos para a rua do Hospicio : trata-se na praça da Independencia n. 17.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada ; 2 lindos molecotes, sendo um bom carreiro e de boa conducta ; uma mulatinha de 14 annos, com prendas de coser e engommar ; duas negrotas de 16 annos e de lindas figuras ; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura ; uma preta boa quitandeira ; duas ditas de meia idade, que sabem cozinhar e vender na rua ; um preto da Costa, de meia idade, proprio para trabalhar em sitio, por estar a isso acostumado.

-- Vendem-se superiores ervilhas muito novas para os amantes dos bons petiscos, e tambem servem para plantar-se, tanto em libras como em garrafões, por preço muito commodo : na rua do Rozario larga, venda n. 25.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho que tem por titulo -- Devoto Christão -- a 640 rs. cada exemplar : na praça da Independencia, livraria numeros 6 e 8.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

— A bordo do brigue nacional *Sagitario*, fundeado em frente do Trem, vende-se muito boa e nova farinha de mandioca, chegada proximamente de Santa Catharina, por preço muito commodo.

-- Vendem-se dous barris vasios, que foram de azeite doce e vinho : na rua das Cinco Pontas n. 82.

Chapéos de massa sem pello.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos pretos e pardos a dous mil réis, assim como chapéos de palha da Italia por preços rasoaveis, e de outras qualidades.

Bonita figura.

Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que lava e he quitandeira : na rua do Vigario n. 12, terceiro andar.

Attenção ao barato.

Vendem-se novas cebolas pelo barato preço de 320 rs. o cento e a 3 000 rs. o milheiro, e em restêas escolhidas a 80 rs. cada uma : no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, e em um armazem, ao entrar na rua da Senzalla Velha.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado ; riscado de linho, a 220 rs. o covado ; dito de algodão, a 180 rs. o covado ; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado ; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado ; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte ; dito escuro, a 1,600 rs. o dito ; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça ; córtes de fustão, a 560 rs. ; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs. ; cassa preta, a 120 rs. o covado ; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado : na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhea, desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Valha-me Deos !

Gritava um pobre homem na rua um destes dias, esfregando com fôrça uma canella, por causa de um soffrivel trambulhão que dera pelo terrivel esquecimento que teve de trazer os oculos. He incontestavel a utilidade delles, porque não só aproximam os objectos, evitam a poeira nos olhos, senão tambem dão certo ar de importancia ; os moços passam por estudiosos, os velhos par sabios ; não ha mesmo exemplo ou noticia, que um homem de oculos fixos fazendo-se annunciar em qualquer parte o mandassem esperar no patamar da escada, ou na porta da rua, e só sim na sala de espera, assentado, etc. , etc ; ordinariamente o menor tratamento que recebe he o do senhoria, em suma são os oculos o antidoto das quedas, trambolhões, toupadas, canelladas e outras catastrophes a que o genero humano esta sujeito ; he por isso que se avisa a quem os quizer, quér de vista curta, quér cançada, os vá comprar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Rua do Collegio n. 4.

Neste estabelecimento se encontrará sempre o mesmo sortimento de chapeos de soja annunciados, assim como sedas e pannos em peça para as armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concerta-se toda a qualidade de chapéos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, pro prios para cima de meza, muito bons regulares, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres : na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agoasverdes n. 62.

-- Vende-se uma pretinha de deis annos, muito bonitinha, ja cose alguma cousa, por isso he propria para alguma dadiva ; o motivo da venda he grande precisão, quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 38 segundo andar.

-- Vende-se uma crioula de 20 a 22 annos de idade, engoma, cosinha, lava, e cose, sem vicios e nem achaques, por preço commodo ; o motivo de vender-se dir-se-ha ao comprador : na rua Nova sobrado de um andar n. 51 junto á igreja da Conceição.

-- Vende-se um relogio sabonete dourado, bom regulador, por 30:000 rs., na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 30.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C na rua da Cruz.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

-- Vende-se uma rica tualha de lavarinto na rua do Cabuga loja n. 9.

Escravos fugidos.

-- No dia 27 de Janeiro fugiram do engenho Baixa Verde, Fortunato e Ignacia, casados, escravos de Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, lavrador do mesmo engenho ; o escravo tem 22 annos de idade, secco do corpo, beiços grandes, canellas compridas ; tem duas fistulas no queixo inferior, sendo uma de cada lado ; e a escrava he alta, secca do corpo, pés e mãos grandes, ossuda, nariz muito chato e bastante feia de cara ; tem nas costas marcas de chicote ja um tanto velhas ; he de suppôr que estejam nesta praça ditos escravos, por isso que o escravo ja ahi esteve fugido oito mezes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo os apprehendam e levem-os á rua do Livramento n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, ou ao mencionado engenho Baixa Verde, ao proprio dono, que serão recompensadas.

-- No dia 30 do proximo passado, pelas 7 e meia horas da noite, desappareceu uma escrava crioula, de nome Benedicta, baixa, cheia do corpo e dentes da frente podres ; levou vestido de chita branca já usado e lenço encarnado no pescoço : roga-se a qualquer pessoa que a pegar, leve-a a seu senhor João Caetano Coelho, na rua do Amorim, sobrado n. 19, que será bem recompensado.

— Desappareceu, no dia 30 de janeiro proximo passado, uma preta da Costa, de nome Anna Rita, que andava vendendo doce de calda em chicaras e pires dentro de um caixão ; he moça, baixa, cor fula ; levou panno da Costa de listras e saia de chita com babados, já usada ; tem calombos pelas costas, signaes de sua terra : quem a pegar, conduza-a a rua da Cruz do Recife n. 37, que sera gratificado.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, muito cabelludo nos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28 ; tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade, em Santo Antonio, Boa Vista, Affogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte, e ultimamente teve-se informação que seguio para as partes de Santo Antão : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos senhores do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que será generosamente recompensado.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino ; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.